

GRUPO I - Compreensão Escrita

Leia com atenção o excerto do conto "Saga" de Sophia de Mello Breyner Andresen

TEXTO A

No entanto Hans suspirava e nas longas noites de Inverno procurava ouvir, quando o vento soprava do sul, entre o sussurrar dos abetos, o distante, adivinhado, rumor da rebentação. Carregado de imaginações queria ser, como os seus tios e avós, marinheiro. Não para navegar apenas entre as ilhas e as costas do Norte, seguindo nas ondas frias os cardumes de peixe.

Queria navegar para o Sul. Imaginava as grandes solidões do oceano, o surgir solene dos promontórios, as praias onde baloçam coqueiros e onde chega até ao mar a respiração dos desertos. Imaginava as ilhas de coral azul que são como os olhos azuis do mar. Imaginava o tumulto, o calor, o cheiro a canela e laranja das terras meridionais. Queria ser um daqueles homens que a bordo do seu barco viviam rente ao maravilhamento e ao pavor, um daqueles homens de andar baloçado, com a cara queimada por mil sóis, a roupa desbotada e rija de sal, o corpo direito como um mastro, os ombros largos de remar e o peito dilatado pela respiração dos temporais. Um daqueles homens cuja ausência era sonhada e cujo regresso, mal o navio ao longe se avistava, fazia acorrer ao cais as mulheres e as crianças de Vig e a história que eles contavam era repetida e contada de boca em boca, de geração em geração, como se cada um a tivesse vivido.

(...)

Em Agosto, chegou a Vig, vindo da Noruega, um cargueiro inglês que se chamava Angus e seguia para o Sul. O capitão era um homem de barba ruiva e aspecto terrível que navegara até aos mares da China. Foi no "Angus" que Hans fugiu de Vig, alistado como grumete.

(...)

A sua adolescência cresceu entre os cais, os armazéns e os barcos, em conversas com marinheiros embarcados e comerciantes. De um barco ele sabia tudo desde o porão até ao cimo do mais alto mastro. E, ora a bordo ora em terra, ora debruçado nos bancos da escola sobre mapas e cálculos, ora mergulhado em narrações de viagens, estudando, sonhando e praticando, ele preparava-se para cumprir o seu projecto: regressar a Vig como capitão de um navio, ser perdoado pelo Pai e acolhido na casa.

Dois dias depois de ter recolhido Hans, Hoyle levou-o ao centro da cidade e comprou-lhe as roupas de que precisava e também papel e caneta.

Hans escreveu para casa: pediu com ardor perdão da sua fuga, dizia as suas razões, as suas aventuras, o seu paradeiro. Prometia que um dia voltaria a Vig e seria o capitão de um grande veleiro.

A resposta só veio meses depois. Era uma carta da mãe. Leu: "Deus te perdoe, Hans, porque nos injuriaste e abandonaste. Manda-me o teu pai que te diga que não voltes a Vig pois não te receberá."

Depois dessa carta, Hans sonhou com Vig muitas vezes. (...)

Sophia de Mello Breyner Andresen, "Saga", in *Histórias da Terra e do Mar*, Figueirinhas

Depois da leitura atenta do excerto apresentado, responda às questões colocadas, de forma **correta e completa**.

1. Refira o que Hans desejava ser. (6 pontos)

1.1. Indique que razão (ões) é(são) apontada(s) para esse desejo. (6 pontos)

2. Diga o que suscitou a fuga de Hans no "Angus" . (4 pontos)
3. Apresente uma expressão que mostre os conhecimentos de Hans na arte de navegar. (4 pontos)
4. Indique o rumo que Hans deu à sua vida, para realizar os seus sonhos. (7 pontos)
5. Faça corresponder os segmentos textuais aos recursos expressivos adequados. (4 pontos)

1. "(...) quando o vento soprava do sul, entre o sussurrar dos abetos, o distante, adivinhado, rumor da rebentação. "	a) dupla adjetivação
2. "(...) com a cara queimada por mil sóis, (...)."	b) comparação
3. "Imaginava as ilhas de coral azul que são como os olhos azuis do mar."	c) personificação
4. " (...) a roupa desbotada e rija de sal, (...)"	d) hipérbole

6. Considere o 1º parágrafo e diga se predomina a narração ou a descrição. (2 pontos)
7. Retire do texto expressões do 2º parágrafo que remetam para: (5 pontos)
 - a) sensações visuais; b) sensações olfativas ;c) sensações auditivas.

TEXTO B

Leia com atenção o excerto que se segue.

Sophia de Mello Breyner Andresen (1919-2004).

Poetisa e ficcionista, frequentou o curso de Filologia Clássica da Universidade de Lisboa. O seu nome encontra-se ligado ao projecto dos Cadernos de Poesia. Colaborou, ao lado de nomes como Jorge de Sena, David Mourão-Ferreira, Ruy Cinatti, António Ramos Rosa, entre outros, durante as décadas de 40 e 50, em várias publicações, como *Távola Redonda* e *Árvore*, revistas que marcaram, na história da literatura contemporânea, a busca de uma terceira via, a do objecto literário em si enquanto projecto intrinsecamente humanista, num panorama literário dividido, até meados do século, entre o princípio social e o princípio estético do objecto artístico. Autora também de traduções, recebeu em vida os mais reconhecidos prémios literários, entre os quais se salienta o Prémio Camões. No domínio da Literatura Infantil, publicou volumes de grande valor ético e estético, como *O Rapaz de Bronze*, *A Menina do Mar*, *A Fada Oríana*, *O Cavaleiro da Dinamarca* ou *Histórias da Terra e do Mar*. Desde a publicação de Poesia, em 1944, Sophia afirma-se no panorama da literatura nacional com uma concepção poética que, sem deixar de dar continuidade a uma tradição lírica que passa por autores como Camões ou Teixeira de Pascoaes, recupera valores da cultura clássica, funde-os com um humanismo cristão, para contrapor um tempo absoluto a um "tempo dividido", numa aspiração à comunhão do homem com uma natureza de efeito lustral, produzindo uma impressão global de atemporalidade e de inexauribilidade da escrita. Estes travejamentos poéticos firmam-se nos volumes de poesia que publicou até à década de 90: *Dia do Mar* (1947), *Coral* (1950), *No Tempo Dividido* (1954), *Mar Novo* (1958), *Livro Sexto* (1962), *Geografia* (1967), *Dual* (1972), *O Nome das Coisas* (1977), *Navegações* (1983), *Ilhas* (1988), reunidos nos três volumes de Obra Poética (1990-91).

Célia Vieira e Isabel Rio Novo, "Literatura Portuguesa no Mundo", in *Dicionário Ilustrado*, Vol. I, Porto Editora

1. Observe as afirmações a seguir apresentadas e assinale com **V** as verdadeiras e com **F** falsas.
(12 pontos)

- a) Sophia de Mello Breyner Andresen nasceu no ano de 1919 e morreu em 2004.
- b) A autora foi poetisa, argumentista e tradutora.
- c) A par de outros autores seus contemporâneos, colaborou em várias publicações na década de 40 e 50.
- d) Participou nas publicações Távola Redonda e Orpheu.
- e) Na Literatura Infantil, Sophia procurou sempre valorizar o lúdico.
- f) O Prémio Camões foi um dos mais importantes que recebeu.
- g) Com a publicação de Poesia, a escritora afirma-se no panorama literário pela sua tradição modernista e recuperação dos valores da cultura francesa.
- h) Na expressão: “funde-**os** com um humanismo cristão(...)”, a palavra destacada é um pronome pessoal com função de complemento direto.

GRUPO II – Gramática (20%)

Responda agora às seguintes questões, de acordo com as indicações que são dadas.

1. Atente no segmento textual: "No entanto Hans **suspirava** e nas longas noites de Inverno **procurava** ouvir, quando o vento **soprava** do sul, (...)...como os seus tios"

1.1. **Classifique** as palavras, fazendo corresponder a coluna das palavras à das classes de palavras.

Escreva o número do item e a letra que identifica a opção .(3 pontos)

1.No entanto	a) adjetivo
2. longas	b) Advérbio conectivo (locução)
3.noites	c)preposição
4.de	d) determinante possessivo
5.seus	e)nome

1.2. Diga em que tempo se encontram as formas verbais, destacadas na frase anterior. **(2 pontos)**

1.3. Coloque o adjetivo no grau superlativo absoluto analítico. **(2 pontos)**

2. Faça corresponder os elementos destacados da primeira coluna às funções sintáticas da segunda, de modo a obter afirmações corretas. **Escreva o número do item e a letra que identifica a opção (5 pontos)**

1.Hans é marinheiro .	a)complemento oblíquo
2.O capitão cumprimentou o marinheiro .	b)sujeito
3.O marinheiro está na proa do navio.	c)complemento direto
4. O capitão falou ao marinheiro .	d)complemento indireto
5.O barco foi manobrado pelo marinheiro .	e)agente da passiva
6.O capitão partiu com o marinheiro .	f)predicativo do sujeito

3.Estabeleça uma ligação entre a coluna A e a coluna B, de modo a classificar as orações destacadas em cada frase. Indique na folha de teste o número e a letra que lhe corresponde. **(5 pontos)**

Coluna A	Coluna B
1.O capitão era um homem ruivo e não gostava de desobediências.	a)Subordinada temporal
2. Hans queria regressar a casa, mas não podia.	b) Coordenada copulativa
3. Quando o adolescente escrevia para casa, a mãe recebia notícias.	c) Subordinada final
4. Hans escrevia à mãe, porque o pai nunca lhe responderia.	d) Subordinada causal
5. O rapaz escrevia para casa para dar notícias à mãe.	e) Coordenada adversativa

4. Considere os seguintes conjuntos: **(3 pontos)**

- a) Corpo, ombros, peito, braços.
- b) Navio, cargueiro, veleiro.
- c) Cara, barba, olhos.

4.1. De **qual** dos conjuntos está **ausente** uma relação entre holónimo e merónimos.

Escreva o número do item e a letra que identifica a opção escolhida.

Grupo III – Produção escrita – 30%

Escolha **UMA** das seguintes opções

O texto deverá ter entre **140 a 220** palavras.

- A. Escreva um texto memorialístico assumindo o papel de Hans já adulto, relatando um momento da tempestade vivido em plena viagem, quando era adolescente.
- B. "Hans escreveu para casa: pediu com ardor perdão da sua fuga, dizia as suas razões, as suas aventuras, o seu paradeiro. Prometia que um dia voltaria a Vig e seria o capitão de um grande veleiro."